

A IMPORTÂNCIA DOS NUDGES NO CONTEXTO ECONÔMICO

Gabriela Oliveira Santos (PIBIC/CNPq/FA/UEM)¹, Kézia de Lucas Bondezan
(Orientadora). E-mail: klbondezan@uem.br
Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Maringá,
PR.

Área do Conhecimento: 6.03.08.00-1 Economia do Bem-Estar Social

Palavras-chave: Nudge; Políticas Públicas; Economia Comportamental.

RESUMO

Este resumo expandido analisa a aplicação de *nudges* em políticas públicas, com o objetivo de compreender de que maneira pequenas alterações na arquitetura de escolhas podem influenciar decisões individuais sem impor restrições, preservando assim a liberdade de escolha. A pesquisa discute experiências nacionais e internacionais, buscando identificar como os *nudges* podem atuar na indução de comportamentos socialmente desejáveis. A metodologia adotada baseou-se em revisão bibliográfica e na análise de casos documentados em relatórios e na literatura especializada, priorizando estudos com resultados mensuráveis. Entre os exemplos analisados, destacam-se a redução significativa do descarte de lixo em rodovias no Texas (EUA), o aumento expressivo das taxas de reciclagem em Colônia (Alemanha) e a maior adesão ao pagamento e parcelamento de débitos tributários no Brasil, após a reformulação de cartas de cobrança. Os resultados indicam que os *nudges* são eficazes para estimular comportamentos desejáveis de forma simples e com baixo custo, embora apresentem desafios como a necessidade de monitoramento contínuo, a variação dos efeitos conforme o contexto cultural e dilemas éticos relacionados à transparência. Conclui-se que os *nudges* não devem ser entendidos como solução isolada, mas sim como instrumentos complementares às políticas públicas tradicionais, capazes de ampliar sua efetividade em áreas como saúde, meio ambiente e arrecadação.

INTRODUÇÃO

A Economia Comportamental é um campo interdisciplinar que integra conceitos da Economia, Psicologia e Sociologia, buscando compreender as influências cognitivas, sociais e emocionais sobre o comportamento econômico dos indivíduos. Fundamenta-se, sobretudo, na experimentação para analisar a tomada de decisão humana.

¹ A partir de 09/05/2025 o referido projetou passou para a modalidade PIC.

Uma de suas principais ferramentas é o **nudge**, entendido como pequenos “empurrões” que modificam as escolhas de maneira previsível, sem impor restrições explícitas. Ao alterar a arquitetura de escolha, essas intervenções podem induzir decisões mais benéficas, preservando a liberdade individual.

O objetivo deste trabalho é discutir a aplicação dos nudges em políticas públicas, analisando exemplos nacionais e internacionais e destacando tanto seus potenciais quanto seus limites.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa baseou-se em revisão bibliográfica e análise de casos emblemáticos de aplicação de nudges. Foram selecionadas experiências documentadas em relatórios oficiais e literatura científica, priorizando iniciativas com impacto mensurável em políticas públicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os exemplos analisados estão: Governos também têm recorrido a essa abordagem. Um caso emblemático ocorreu no Texas (EUA), com a campanha “**Don’t mess with Texas**”, que reduziu o descarte de lixo em rodovias em 29% no primeiro ano e em cerca de 50% após seis anos. Outro exemplo relevante ocorreu em Colônia, Alemanha, entre 2006 e 2008, quando contêineres coletivos foram substituídos por lixeiras individuais nas calçadas. A mudança elevou a taxa de reciclagem de papel de 4% para 49,9%, e a de plástico para 55,6%. No Brasil, experiências recentes na política fiscal mostram o uso de nudges em comunicações com contribuintes. A reformulação de cartas de cobrança, com linguagem mais simples e objetiva, aumentou a adesão ao pagamento e ao parcelamento de débitos. Há ainda exemplos como a vacinação contra o tétano em Yale, a reciclagem em Colônia, a frequência escolar em Planaltina-DF e o consumo de energia em San Marcos (EUA) reforçam o potencial da estratégia. (THALER, 2009)

Também foram considerados os diferentes efeitos dos nudges: Transbordamento: impacto positivo que se estende a outras áreas; Deslocamento: quando o problema migra para outro comportamento; Licenciamento: uma boa ação justifica condutas negativas; Compensatório: equilíbrio entre comportamentos positivos e negativos. Os casos analisados evidenciam que nudges podem modificar decisões sem restringir a liberdade de escolha, alcançando resultados expressivos com baixo custo. (THALER, 2009)

Entretanto, há desafios importantes. Os efeitos podem ser temporários, exigindo monitoramento constante, e variam conforme o contexto cultural e social. No Brasil, fatores como desigualdade, baixa confiança institucional e diversidade regional

podem afetar a efetividade dos nudges. Além disso, há dilemas éticos relacionados à transparência e ao risco de manipulação.

Assim, embora promissores, os nudges não devem ser vistos como solução isolada, mas sim como complemento a políticas públicas tradicionais, aumentando sua eficácia.

CONCLUSÕES

Os nudges configuram ferramentas inovadoras para promover comportamentos socialmente desejáveis em áreas como saúde, meio ambiente e arrecadação tributária. Seu baixo custo e simplicidade os tornam especialmente úteis em contextos de restrição orçamentária. No entanto, sua aplicação requer responsabilidade ética, adaptação ao contexto local e avaliação contínua dos efeitos. Sugere-se que futuras pesquisas explorem como integrá-los a programas já existentes no Brasil, ampliando seu alcance em políticas de educação, sustentabilidade e inclusão social.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho contou com o apoio da **Fundação Araucária** e do **PIBIC/CNPq***, que possibilitou o desenvolvimento da pesquisa por meio de recursos financeiros e acadêmicos.

REFERÊNCIAS

ÁVILA, Flávia; BIANCHI, Ana Maria (Org.). *Guia de economia comportamental e experimental*. São Paulo: Elsevier, [s.d.].

ENAP. Aspectos éticos em economia comportamental. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4091/10/06mai2019Aula5.2%20aspectos%20eticos.pdf>. Acesso em: 12 out. 2024.

FAZENDA DE NITERÓI. Nudges fiscais: novas estratégias para reduzir a inadimplência. 2022. Disponível em: <https://www.fazenda.niteroi.rj.gov.br/blog/2022/06/10/nudges-fiscais/>. Acesso em: 10 out. 2024.

THALER, Richard H.; SUNSTEIN, Cass R. Nudge: como tomar melhores decisões sobre saúde, dinheiro e felicidade. *Rio de Janeiro: Objetiva, 2009*.

34º Encontro Anual de Iniciação Científica
14º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



12 e 13 de novembro de 2025